



ÁSIA/CORÉIA DO SUL - A Igreja vai ao encontro das imigrantes, vítimas de abusos ou envolvidas na prostituição: inaugurada uma Casa de acolhimento na diocese de Taejon

Seul (Agência Fides) – O problema das mulheres imigradas na Coréia do Sul, provenientes de outros países da Ásia, vítimas da prostituição ou de abusos e violências no interior das famílias, é uma chaga difundida em algumas áreas do país: por isso, o Centro para a pastoral dos Migrantes “Moisés”, da diocese de Taejon, se interessou pelo assunto, e inaugurou recentemente uma Casa de acolhimento para mulheres imigrantes.

Muitas dessas mulheres, provenientes das Filipinas, Bangladesh, China e outros países, se casam com coreanos, especialmente nas áreas rurais. Mas encontram muitas dificuldades na comunicação com os familiares, demoram a se inserir no contexto lingüístico e cultural, sentem as diferenças raciais, e em muitos casos sofrem violência doméstica, física e psicológica, ou acabam caindo na prostituição.

O Centro diocesano “Moisés”, que há um ano se ocupa do cuidado pastoral dos imigrantes e itinerantes, decidiu abrir uma casa de acolhimento, depois de alguns meses de observação do território: percebeu-se que a questão das mulheres é um desafio prioritário na região da diocese de Taejon, em grande parte constituída por zonas rurais com poucos centros urbanos.

“A idéia de abrir uma Casa de acolhimento para mulheres em dificuldades existia há alguns anos”, disse à Agência Fides Anna Bae Hyeon-mi, a responsável pela estrutura. “Acreditamos que a Casa contribuirá para consolar e educar as imigrantes, para que possam reconquistar confiança na sociedade, reapropriar-se da sua dignidade e humanidade, reinserir-se no tecido social e profissional”.

A estrutura vai oferecer alojamento e alimentos às mulheres vítimas de abusos, mas promoverá também diversas atividades de formação, como introduzi-las no sistema cultural e social típico coreano, ensinar a língua e fornecer consultância legal gratuita.

Da cerimônia de inauguração da Casa, que foi realizada no início de fevereiro, Pe. Joseph Kang Seung-soo, diretor dos trabalhos da diocese de Taejon, disse: “Esta casa é o fruto do empenho, da dedicação e do amor de muita gente: esperamos que dê muitos frutos”. (PA) (Agência Fides 9/2/2004 lines 34 words 375)